

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2013 – CAMPUS CAMPINAS**

**SÃO PAULO  
MARÇO / 2014**

## SUMÁRIO

1	Apresentação .....	3
2	Principais Ações do Câmpus .....	4
3	Indicadores Acadêmicos .....	8
4	Principais Desafios da Gestão .....	10

## QUADROS

Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Campinas .....	3
Quadro 3.1 – Relação candidato/vaga do Campus Campinas .....	8
Quadro 3.2 – Relação de ingressos/alunos do Campus Campinas .....	8
Quadro 3.3 – Relação de concluintes/alunos do Campus Campinas .....	8
Quadro 3.4 – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Campinas .....	9
Quadro 3.5 – Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Campinas .....	9
Quadro 3.6 – Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Campinas .....	10
Quadros 3.7 e 3.8 – Índice de titulação do corpo docente no Campus Campinas .....	10
Quadro 3.9 – Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Campinas .....	10

# 1 APRESENTAÇÃO

A Portaria Ministerial n.º 1712, de 20 de Dezembro de 2006, autorizou o funcionamento do *Campus* Campinas, que iniciou suas atividades em 24 de abril de 2013, através de um convênio firmado com o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer CTI, localizado no bairro dos Amarais, em Campinas, a 100 km da Capital.

O *Campus* Campinas é resultado dos esforços da parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia MCTI e o Ministério da Educação (MEC). Esses, conhecedores das necessidades da região, cujas principais atividades econômicas incluem o desenvolvimento de sistemas computacionais, estabeleceram a escola oferecendo cursos nas áreas de Informática, em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC n.º 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II.

O quadro de funcionários é composto por 16 docentes, entre efetivos e em caráter substitutivo e/ou provisório, e 7 servidores técnico-administrativos.

O espaço físico do *campus* conta com 02 salas de aula, 02 laboratórios, 01 biblioteca e 02 salas para a administração do *campus*, sendo este um espaço cedido pelo CTI Renato Archer. Os detalhes da estrutura seguem no quadro 1.

**Quadro 1 – Infraestrutura física do Campus Campinas**

1	Terreno	Área (m <sup>2</sup> )
1.1	Área total	0.000
1.2	Projeção da área ocupada por edificações (coberta)	0.000
1.3	Área ocupada para projetos agropecuários	0.000
1.4	Área urbanizada	0.000
1.5	Área sem ocupação	0.000
1.6	Área não aproveitável	0.000
1.7	Área do terreno disponível para expansão	22.000
2	Tipo de área construída	Área (m <sup>2</sup> )
2.1	Área construída coberta	2.488,05
2.2	Área construída descoberta	0.000
2.3	Área construída total	2.488,05
3	Tipo de utilização	Área (m <sup>2</sup> )
3.1	Área de salas de aula teóricas	166,00
3.2	Área de laboratórios de Informática	166,00
3.3	Área de laboratórios específicos	0.000
3.4	Área de bibliotecas	91,00
3.5	Área de apoio pedagógico	0.000
3.6	Área de atividades esportivas	0.000
3.7	Área de oficinas para manutenção de equipamentos de ensino	0.000
3.8	Área de atendimento médico/odontológico	0.000
3.9	Área de alojamento para outros usuários	0.000
3.10	Área para serviços de apoio	0.000
3.11	Área para atividades administrativas	46,00
3.12	Outras áreas construídas	0.000
3.13	Total	469,00
4	Cercamento da divisa	Metro linear
4.1	Muro de alvenaria	0.000
4.2	Alambrado (Mureta e tela ou gradil)	0.000

4.3	Cerca (Montantes e arame)	0.000
-----	---------------------------	-------

**Fonte:** Direção Geral do *Campus* Campinas

## 2 PRINCIPAIS AÇÕES DO CÂMPUS

Serão descritas as iniciativas referentes aos seguintes tópicos:

- Assinatura do acordo de cooperação técnica com o CTI;
- Início das atividades do curso de ADS;
- Aprovação dos projetos de extensão (8);
- Elaboração e submissão de 8 projetos de pesquisa e extensão (edital 94);
- Atuação junto à PRP para a elaboração e submissão de projeto para o edital 92 do CNPq;
- Implantação do programa de assistência estudantil;
- Elaboração do perfil socioeconômico dos ingressantes;
- Elaboração e implementação do projeto de combate à evasão;
- Criação do NAPNE do *campus*;
- Participação no GT da reitoria (assistência estudantil);
- Participação na Semana de Ciência Tecnologia e Inovação;
- Palestras na Semana Tecnológica.

### EXTENSÃO

Foram submetidas propostas de cursos FIC pelos docentes do Campus Campinas. Ainda necessitando de aprovação pela PRX, os cursos são:

- Automação Industrial com CLP (Prof. Antônio A. T. P. de Moraes);
- Estatística Básica - Curso de Formação Continuada (Profs. João Alexandre Bortoloti, Fabiana Ocampos e Márcio André Miranda);
- Formação Continuada para Professores de Química (Profs. Fabiana Ocampos, João Alexandre Bortoloti e Márcio André Miranda);
- Instalações Elétricas – Modulo Básico – Riscos Elétricos, Curso de Formação Continuada (Prof. Edson Anício Duarte);
- Gestão de Projetos (Curso Aplicado no campus de Piracicaba);
- Informática Aplicada aos Processos Administrativos (Prof. Celso Coslop Barbante);
- Informática Aplicada aos Processos Administrativos – Curso de Formação Continuada (Prof. Eberval Oliveira Castro);
- Introdução à Metrologia – Formação Continuada (Prof. Francisco Ubaldo Vieira Junior);
- Programação em Linguagem C (Prof. Antonio Augusto T. P. de Moraes);
- Matemática para Cálculos em Química – Curso de Formação Continuada (Profs. João Alexandre Bortoloti, Fabiana Ocampos e Márcio André Miranda);
- Matemática Elementar – Curso de Formação Continuada (Prof. João Alexandre Bortoloti);
- Matemática Financeira – Curso de Formação Continuada (Prof. João Alexandre Bortoloti);
- Planejamento de Experimentos – Curso de Formação Continuada (Prof. João Alexandre Bortoloti);
- Introdução às Comunicações Ópticas (Profs. Antonio Augusto T. P. de Moraes, Ramiro Romankevicius Costa e Edson Anício Duarte);
- Introdução ao Projeto de Sistemas Digitais com FPGA (Profs. Antonio Augusto T. P. de Moraes, Ramiro Romankevicius Costa e Edson Anício Duarte);

- Programação em Linguagem C (Prof. Antonio Augusto T. P. de Moraes e Ramiro Romankevicius Costa);
  - Matemática Básica (Profs. Antonio Augusto T. P. de Moraes e Lialda Cavalcanti);
- MATLAB® Básico (Profs. Antonio Augusto T. P. de Moraes e Ramiro Romankevicius Costa).

Os que necessitam de aprovação encontram-se em processo de análise pela Direção do campus.

Os docentes do campus Campinas submeteram no mês de agosto 8 projetos de extensão respondendo ao edital 247/2013 da PRX. A orientação destes projetos estava sob a responsabilidade do Prof. Dr. Francisco Ubaldo que, neste período, acumulava a Coordenação de extensão e pesquisa no campus Campinas. Todos os projetos submetidos foram aprovados e estão em execução.

Os projetos e respectivos docentes e técnicos administrativos responsáveis são:

- Banco de Projetos de Tecnologia da Informação Socialmente Aplicáveis (Profs. Alencar de Melo Júnior; AndreiwidSheffer Corrêa e José Américo Mendonça);
- Divulgação e Estreitamento das Relações do campus com a Comunidade (Profs. Antonio Augusto T. P. de Moraes);
- Desenvolvimento do Escopo de um Caderno Digital em Braille para Alfabetização de PcDs Visuais (Prof. Edson Anício Duarte, Fabiana Ocampos, João Alexandre Bortoloti, Francisco Ubaldo e Márcio André Miranda; Renata Aliaga);
- Estudos de Evasão Discente e suas Causas (Profs. Antonio Augusto T. P. de Moraes, Eberval Oliveira Castro, Lialda Bezerra Cavalcanti, Márcio André Miranda e Fabiana Ocampos; Renata Aliaga, Kétura Ventura Moraes Pinheiro e Camila Ferreira);
- Identificação e Reconhecimento de Recursos de Acessibilidade para Construção de um Laboratório de Informática (Profs. João Alexandre Bortoloti);
- Infraestrutura para EaD no Campus (Profs. Márcio André Miranda, Antonio Augusto T. P. de Moraes e Lialda Bezerra Cavalcanti; Leonardo Rocco, Renata Aliaga e Kétura Ventura Moraes Pinheiro);
- Identificação das Principais Atividades Exercidas pelos Profissionais Artesistas e Protesistas na Região de Campinas (Prof. Francisco Ubaldo Vieira Júnior);
- Desenvolvimento de Jogos e Aplicativos para Ensino e Tecnologia Assistiva com o Software Livre Blender 3D (Profs. Eberval Oliveira Castro, Antônio Augusto T. P. de Moraes, Edson Anício Duarte Márcio André Miranda, João Alexandre Bortoloti; Leonardo Rocco).

No início do 1º semestre letivo para a 1ª Turma de TADS foi realizada a Semana de Integração entre os dias 29/07 e 02/08/2013. Durante este evento ocorreram 9 palestras que geraram 296 certificados de participação. A realização do programa e execução do evento esteve sob a responsabilidade do Prof. Dr. Alencar de Melo Júnior.

As palestras realizadas foram:

Palestrantes	Palestras
Prof. Dr. Oscar Salviano Silva Filho	CI – Brasil
Prof. Dr. Antônio Montes Filho	Coleta e Análise de Malware
Prof. Dr. Sérgio Celaschi e Msc. Hélio Azevedo	Projeto de Automação, Visão Computacional e Robótica
Dr. Izaque Alves Maia	Aplicações Multidisciplinares em Tecnologia 3D
Msc. Jarbas Lopes Cardoso Junior	Ecossistema do Software Público
Dra. Emmanuelle Lopes Garrido Alkimin Leão	Direito da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Dr. Roberto Ricardo Panepucci	Convergência Tecnológica na Concepção de Sistemas de Hardware para Microeletrônica e Fotônica

Dr. Victor Pellegrini Mammana	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer
-------------------------------	--

No programa da disciplina da História da Ciência e Tecnologia foram realizadas três palestras com certificação para os palestrantes.

Palestrantes	Palestras
Profa. Deise Aparecida Fernandes Profa. Dra. Fabiana Bonilha Msc. Andressa Ipólito Fonseca	Tecnologia Assistiva – CNRTA
Prof. Joel Rezende	Influência da História da Cultura Afro-brasileira e Indígena na Ciência e Tecnologia
Ricardo Silveira Orlando	As Relações entre Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social.

Entre os dias 21 a 27/10 realizou-se a Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação. O *campus* Campinas participou do evento em duas atividades distintas. A primeira, realizada em parceria com o CTI, na lagoa do Taquaral com participação de todos os servidores no espaço cedido para apresentação do *campus*. A segunda atividade foi a realização de palestras para os alunos do curso de TADS entre os dias 22 a 24/10. A seguir, estão listadas as palestras e os palestrantes:

Palestrantes	Palestras
Angelo B. Benetti (CTI)	Blender: Na fronteira entre Ciência e Arte com animação 3D.
Rodrigo Pasti (CTI e Universidade Mackenzie)	Computação Natural
Rubens Queiroz de Almeida (Centro de Computação da UNICAMP)	O que é Software livre.

### NAPNE

A partir de setembro de 2013, o NAPNE do Campus Campinas (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais) deu início a uma série de ações no sentido de atingir seus objetivos. Inicialmente, foi realizada uma visita às instalações do Laboratório de Acessibilidade (LAB)/Unicamp. Em seguida, algumas atividades tiveram início. Por iniciativa do Coordenador do curso de ADS, foi solicitada a revisão bibliográfica da disciplina de LIBRAS. Houve parcerias na confecção de questionário sobre acessibilidade no campus e na indicação de compra de itens de Tecnologia Assistiva, ambas por solicitação da Diretoria de Projetos Especiais da Pró-Reitoria de Ensino.

Finalmente, foi organizado o Encontro Estadual de NAPNE's, numa parceria entre o campus Campinas, Pró-Reitoria de Ensino e o CNRTA. O evento ocorreu em 4 de novembro de 2013 nas dependências do campus. Participaram do encontro cerca de 50 representantes de 25 campus.

Por último, em 10 de dezembro, foi elaborado e apresentado a CEPIE o relatório de acessibilidade no campus.

Houve também a participação do NAPNE/Campus Campinas em diversos eventos:

- “*A educação especial na perspectiva da educação inclusiva*”, ocorrido na Unicamp em 28 de agosto de 2013, com carga horária de 8 horas.
- “*Inovação em Tecnologia Assistiva*”, organizado pelo GAIA/CTI (Grupo de Apoio à Inovação e Aprendizagem em Sistemas Organizacionais, ocorrido no CTI Renato Archer em 29 de agosto de 2013, com carga horária de 4 horas.
- “*Acessibilidade na WEB: acessibilidade é para todos*”, organizado pelo CTI, ocorrido em 13 de setembro de 2013, com carga horária de 2 horas.

- “*Novas tecnologias de acesso ao conhecimento para pessoas surdas*”, organizado pelo CNRTA/CTI e CEPRE/Unicamp, ocorrido no CTI Renato Archer em 23 de setembro de 2013, com carga horária de 4 horas.
- “*Educação e Acessibilidade: conceitos, perspectivas e tecnologia assistiva*”, organizado pelo ProAces/PUCCAMP, ocorrido no CTI Renato Archer em 2 de outubro de 2013, das 2 às 22h.
- “*Encontro do Serviço Sociopedagógico do IFSP*”, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, ocorrido no campus São Paulo do IFSP nos dias 5 e 6 de dezembro de 2013.

Atualmente, o NAPNE dá prosseguimento a três tarefas principais:

- Confecção do plano de Ensino da disciplina eletiva “Tecnologias Assistivas” para o Curso de ADS, em parceria com o CNRTA/CTI;
- Elaboração de uma cartilha para os professores e funcionários do IFSP (Campus Campinas) sobre o atendimento ao aluno com deficiência e a preparação de apresentações acessíveis, também em parceria com o CNRTA/CTI;
- Elaboração de Projeto Institucional “NAPNE para tod@s”, para a oferta de Curso EaD sobre inclusão e Tecnologias Assistivas aos professores e funcionários do IFSP .





--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

Não se aplica – O Campus iniciou suas atividades no 2º Semestre de 2013.

**Quadro 3.4 – Índice de eficiência acadêmica/concluintes do Campus Campinas**

Modalidade de ensino	Concluintes			Ingressos por período equivalente			Relação (%)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
<b>Cursos anuais</b>									
<b>Cursos semestrais</b>									

**Fonte:** Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

Não se aplica – O Campus iniciou suas atividades no 2º Semestre de 2013.

**Quadro 3.5 – Índice de retenção do fluxo escolar do Campus Campinas**

Modalidade de ensino	Retidos						Matrículas						Relação (%)						
	2011		2012		2013		2011		2012		2013		2011		2012		2013		
Cursos semestrais	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	1.º sem	2.º sem	
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-

**Fonte:** Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

De acordo com o Ofício Circular nº019/2013 DPE-STEC-MEC, os índices de retenção são medidos considerando o aluno reprovado em disciplina obrigatória do curso, impossibilitando-o, desta forma, de concluir o curso em período regular. Levando-se em consideração que os índices aceitáveis segundo orientações do SETEC/MEC são de 15%, neste momento os índices de retenção estão bastante acima dos recomendáveis. Por essa razão, em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino, algumas ações estão sendo planejadas de forma a minimizar as causas possíveis e diminuir potencialmente os índices de retenção.

**Quadro 3.6 – Relação alunos/docentes em tempo integral do Campus Campinas**

Número de alunos matriculados			Número de Docentes			Relação		
2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
-	-	40	-	-	16	-	-	2,5

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e CRE (Sistec).

É necessário levar-se em consideração que tanto o número de alunos quanto o número de docentes do campus encontram-se em um regime transitório. Ao mesmo tempo em que as primeiras turmas do único curso oferecido vão sendo formadas, ainda estão sendo contratados professores tanto por meio de concursos quanto por editais de docência temporária.

Assim, o índice encontra-se exageradamente melhor que a meta governamental (20 alunos por docente). Este valor irá sendo ajustado paulatinamente ao longo dos próximos semestres, de modo a aproximar-se e manter-se no índice desejado.

**Quadros 3.7 e 3.8 – Índice de titulação do corpo docente no Campus Campinas**

Titulação	Docente Efetivo			Docente Substituto			Total		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Graduado	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Aperfeiçoado	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Especialização	-	-	2	-	-	0	-	-	2
Mestrado	-	-	7	-	-	1	-	-	9
Doutorado	-	-	5	-	-	0	-	-	5

Total de docentes			Fator de Titulação			Índice		
2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
-	-	15	-	-	63	-	-	4,2

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos.

O fator de titulação obtido aponta uma concentração de docentes com mestrado e doutorado stricto sensu: mais de 80% do corpo docente. Tal perfil, ao mesmo tempo em que estimula o campus a buscar uma integração significativa em pesquisa e extensão com o CTI, proporciona um excelente potencial para oferta de um ensino profissional de qualidade.

**Quadro 3.9 – Número de alunos matriculados, classificados de acordo com a renda per capita familiar, no Campus Campinas**

Intervalo de classes	Frequência relativa (%)	
	2012	2013
até 0,5 salário-mínimo (SM)	-	11
de 0,5 SM a 1 SM	-	27
de 1 SM a 1,5 SM	-	35
de 1,5 SM a 2,5 SM	-	22
de 2,5 SM a 3 SM	-	0
Acima de 3 SM	-	2

Fonte: Serviço Sócio Pedagógico do Campus

A análise do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes no campus Campinas (a única turma até agora) mostra uma concentração de quase 75% com renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo.

Este índice aponta a necessidade de manter-se uma política pública de assistência estudantil, ao mesmo tempo em que destaca o papel do IFSP na oferta de ensino técnico/superior de qualidade à população de baixa renda.

## 4 PRINCIPAIS DESAFIOS DA GESTÃO

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do campus Campinas prevê a implantação de duas unidades, uma na Região do Campo Grande, com capacidade para atender 1200 alunos em

curso regulares, e outra na Região dos Amarais (CTI), com capacidade para 300 alunos em cursos regulares, além do público atendido por ações específicas no âmbito da Extensão e da Pesquisa.

Através de Convênio de Cooperação Técnico-Educacional entre o IFSP e o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), o campus iniciou suas atividades em 2013, dentro das instalações daquele Centro de Pesquisa, potencializando as ações de ambas as instituições.

Assim, na área de infraestrutura, esforços serão envidados para que seja construído um prédio onde funcionarão as instalações do IFSP neste campus inicial (Amarais/CTI), prioritariamente executando o convênio firmado entre IFSP e CTI. Em paralelo, serão concluídas as obras já iniciadas no campus Campo Grande. Há também interesse do campus pela instalação de um Polo de Inovação na região de Campinas.

Além disto, para a consolidação do IFSP em Campinas está sendo feito investimento em infraestrutura e mobiliário para ambas as unidades (Campo Grande e Amarais/CTI).

São prioridades para a gestão no campus Campinas: a oferta de cursos gratuitos e de qualidade pela Rede Federal na cidade, a atuação conjunta do IFSP e do CTI em pesquisa e inovação e ações de extensão tecnológica.